



ballet  
**STAGIUM**  
**50 anos**

**DEZ 2021**  
**4 sábado 15H**

ballet  
**STAGIUM**  
**50 anos**

**Celebrar os 50 anos do Stagium** extrapola o sentido de comemoração. Sua visão de mundo marcou tão profundamente a arte brasileira que, como um divisor de eras, separou a história em antes e depois. Brindemos pela beleza e consciência que o Stagium continua semeando, fundamental para nos reconhecermos como território existencial.

---

**Marika Gidali e Décio Otero**

## PROGRAMA

### MEMÓRIA

Trazer a memória de um processo significa entrar em contato com a natureza do tempo, num trânsito constante entre a experiência vivida e as percepções que se criam em torno dela. Apresentar instantes da memória do Ballet Stagium neste momento implica encontrar possibilidades que tornem este processo coletivamente consciente.

### FLUORESCÊNCIA

Com concepção coreográfica de Décio Otero e direção teatral de Marika Gidali, *Florescência* tem como matéria substancial o nosso tempo/espço presente. O colapso que vivenciamos é a demonstração evidente do fato de que o imprevisto sempre muda as perspectivas do inevitável. Nunca nos sentimos tão distantes e ao mesmo tempo tão unidos e, por outro lado, nunca nos sentimos tão distintos e ao mesmo tempo tão semelhantes. Diante dessa visão, o Ballet Stagium novamente se posiciona perante este momento de escolhas e de ações.

A palavra fluorescência advém do vocabulário da física, sendo a propriedade que certos corpos possuem de emitir luz quando expostas a radiações. *Fluorescência* estará propondo um diálogo entre vários pontos de vista, escapando assim do juízo e da ilusão de qualquer tipo de verdade última, unificadora ou absoluta.

Na grande ciranda de *Fluorescência*, os passos e contratempos de Maria Bethânia, Lukas Foss, João Apolinário, John Cage e Oswaldo Mendes estarão revolvendo e redesenhando o *presente*, pois é nele que repousa, exclusivamente, a nossa existência, nos comprometendo com uma viva experiência de liberdade.

## OS 50 ANOS DO BALLET STAGIUM

### TIM-TIM!

O desentendimento das autoridades da área da cultura, em nosso país, sobre o que seja legado e o que seja patrimônio cultural, faz com que o Ballet Stagium chegue aos 50 anos em uma situação da qual todos nós precisamos nos envergonhar. Em vez do tipo de reconhecimento que mereceria por ter sido um divisor de águas na história da dança no Brasil – porque estruturou a dança como uma comentadora do seu tempo e do seu lugar –, recebe apenas uma desconsideração cega para o valor das suas inúmeras contribuições.

Cinquenta anos, além de um marco histórico a ser celebrado, deveria configurar um tempo para desfrutar o que foi semeado, tanto em salas de aula como nos palcos. Mas é o avesso disso que caracteriza essa data tão importante. O endereço que era sinônimo de Ballet Stagium – Rua Augusta 2985, 2º andar – não existe mais, não sobreviveu às dificuldades dos últimos tempos.

Nesse momento em que deveríamos estar erguendo nossos brindes, o que se apresenta, para seus criadores e diretores, Marika Gidali e Décio Otero, é a dureza de precisar recomeçar, como se não tivessem o passado que têm, como se não tivessem dedicado 50 anos a fazer da dança uma arte para todos, levada para lugares nos quais ela jamais tinha estado.

A resistência aos infortúnios com que a sua história foi tecida continua alimentando a possibilidade de o Stagium se manter como um farol, que ilumina onde se faz necessário, sempre nos ensinando que quem, como eles, dedica a vida à dança enfrenta as turbulências apostando na força da sua arte, e então faz nascer uma nova obra coreográfica. E não é à toa que a nova obra se chama *Fluorescência*. Que ela inaugure os tempos que seu nome anuncia. Tim-tim! Vida longa ao Stagium!

## TECENDO A HISTÓRIA

São 50 anos com pés no presente, olhos no futuro e um passado único. São 50 anos dançando o Brasil, a sua gente, o seu tempo. Dançando a violência do Holocausto, a luta dos mineiros do Chile e o garimpo de ouro em Serra Pelada, na Floresta Amazônica. Dançando o tango de Astor Piazzolla, a resistência dos índios brasileiros em Kuarup e a ruptura artística e nacionalista dos modernistas de 1922. Dançando o futebol, a América Latina, *Coisas do Brasil* e Dona Maria I, a Rainha Louca, e a resistência dos escravos nos quilombos. Dançando a música brasileira. A popular, de Chico Buarque a Elis Regina, de Dorival Caymi a Carmen Miranda, de Adoniran Barbosa e Quinteto Violado a Ary Barroso, de Milton Nascimento a Egberto Gismonti e Geraldo Vandré. E a erudita contemporânea de Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Almeida Prado e Ayrton Escobar. Dançando a literatura em *A Infanticida Marie Farrar* de Bertolt Brecht, em *Diadorim* de Guimarães Rosa, em *Os Estatutos do Homem* do poeta Thiago de Mello, e o teatro em *Navalha na Carne* de Plínio Marcos. São 50 anos dançando em qualquer espaço. No Brasil, nas Américas, na Europa, na China. No meio da revolução sandinista, na Nicarágua, ou nas ruínas de Áquila, na Itália. Nas favelas do Rio de Janeiro e em uma barca navegando pelo Rio São Francisco. Em escola de samba no Carnaval, em presídios, no Parque Indígena do Xingu, em escolas públicas ou históricos palcos. Sem preconceito. Sem fronteira. Sem intolerância estética, política ou ideológica. Outubro

de 1971. O Brasil vivia o momento mais agudo da ditadura militar instalada em 1964. A tesoura da censura agia sobre a imprensa e, em especial, sobre o teatro e a música popular. Marika e Décio tinham necessidade de romper amarras e limites para alcançar um público além daqueles habituais consumidores de dança. No diretor de teatro Ademar Guerra, o Stagium encontrou o ponto de referência artístico e intelectual para desenvolver a sua dança. Isso os levou ao encontro de novas plateias, estabelecendo uma troca que consolidou o tripé das indagações a orientar o trabalho da companhia: O que dançar? Para quem dançar? E como dançar? Sem abandonar o rigor da técnica, os bailarinos se impunham, ao lado do seu fazer artístico, ser cidadãos comprometidos com o seu país e o seu tempo.

Como testemunha de sua história, escolho a coragem e a perseverança como os atributos que caracterizam a companhia que vi nascer. Coragem de dançar o Brasil. Coragem de colocar a arte brasileira, sem folclore, em cena. Coragem de enfrentar os períodos mais obscuros da história política do Brasil. Coragem de romper padrões. Coragem de quebrar preconceitos e levar a dança para todas as plateias.

Perseverança para encarar dificuldades, que não são poucas, sem esmorecer. Perseverança para resistir a todas as tentações do glamour que poderiam desviar o Stagium do seu caminho. Coragem e perseverança para desafiar os riscos de ser artista, comprometido com o seu tempo e com os homens do seu tempo, sem ceder à vaidade tola e ao brilho passageiro. Por tudo isso, a dança no Brasil tem nome: Stagium. E hoje, em seus 50 anos, a companhia persevera na coragem de Marika Gidali e Décio Otero.

---

**Oswaldo Mendes**

## UMA COMPANHIA, NOSSA DANÇA, UM PAÍS...

Em 2021, o Ballet Stagium completa 50 anos de existência. Data e trajetória que merecem ser celebradas, pela arte do grupo e pela dança de todos que por ela passaram em muitos de seus programas – artísticos, educativos, formativos, sociais.

Fundado em 1971, por Marika Gidali e Décio Otero, por meio de um projeto amplo, a apontar uma política cultural para um país, paulatinamente o grupo se transformaria numa escola *on the road*. Dançando em toda a parte – palcos, ginásios, tribos, barcos, praças, penitenciárias, escolas - através de seus artistas, a dança se extravasa para fora da cena, desaguando em aulas, palestras, projetos educativos, programas sociais, seminários, pesquisas, conversas e escuta de artistas e plateias.

No Stagium, o palco se transforma em sala de aula em que conteúdos artísticos de muitos tempos se apresentam em forma de dança. E, de fato, durante muito tempo, esse palco seria usado como estúdio onde, à frente da plateia, os bailarinos seguiriam uma aula, anterior a cada récita. Por outro lado, a sala de aula sempre seria um lugar de arte, posto que espaço para a sua construção e não somente local de treinamento de intérpretes em busca de performance individual.

Em 2021, as novas salas do Stagium seguem sendo um moderno laboratório para a criação da arte, a dança se urdindo a partir de uma dramaturgia que subjaz a um país – sua história, seus personagens, sua vida e suas canções.

Na modernidade, transformar a dança para o tempo atual – época percorrida por questões partilhadas entre muitos – pressupõe intertextualidades com o teatro, música, cinema, literatura – e novas mídias– de criadores de um tempo moderno.

Através de suas obras, sigamos o que esses bailarinos querem nos dizer/expressar/apresentar/representar em dinâmicas que vêm de outras coreografias do grupo e naquelas em que criadores ainda se despojam de sua escrita para tentar experiências originais, distantes de muitas das restrições de uma dança contemporânea à toda prova ou “até prova em contrário”. Sigamos com o Stagium, uma rara oportunidade para se pensar nas trajetórias dos criadores da nossa dança, com quem temos o privilégio da convivência em mesmo tempo histórico.

---

**Cássia Navas**

## **STAGIUM – LUZES DO TEMPO**

Comecei a me interessar por fotografia em 1971 quando ganhei, do meu irmão Piero, minha primeira câmera fotográfica. Neste mesmo ano, estava surgindo um grupo de ballet chamado Stagium. Como aprendiz de fotógrafo quando vi pela primeira vez a companhia, achei que era aquilo que eu queria fotografar – e sempre que eu tinha uma oportunidade, ia ver algum espetáculo e fotografava.

Até então não nos conhecíamos. Foi quando em 1974, tomei coragem e fui mostrar minhas primeiras fotos na sede onde eles ensaiavam, que ficava na Rua Augusta. Tivemos uma empatia muito grande e, a partir daí, comecei a fotografar com mais frequência tanto os ensaios como os espetáculos e mantemos essa parceria até os dias atuais. Fiz várias viagens com o grupo e pude ver grandes bailarinos que passaram pela companhia e que brilharam mundo afora. Pude também conhecer a cultura brasileira e grandes autores musicais. Mas o legado mais importante que eu aprendi com Marika e Décio é o respeito ao trabalho, a disciplina e a lealdade consigo mesmo, coragem e perseverança sempre, desistir jamais!

---

**Emidio Luisi**



ballet  
**STAGIUM**  
**50 anos**

**IDEIA E COREOGRAFIA**

Décio Otero

**DIREÇÃO TEATRAL**

Marika Gidali

**MÚSICA**

Lukas Foss, Beethoven, John Cage

**INTÉRPRETE**

Maria Bethânia

**POESIA**

Pedro Abrunhosa e João Apolinário

**NARRAÇÃO**

Oswaldo Mendes

**EDIÇÃO DA TRILHA SONORA**

Aharon Gidali

**ILUMINAÇÃO**

Fernanda Guedelha

**BAILARINOS**

Marcos Palmeira, Ádria Sobral, John Santos, Eugenio Gidali, Pedro Vinicius Bueno, Nathália Cristina, Eduarda Julio, Gabriela Bacaycoa, Tatyane Tieri, Leila Barros e Jonathan Neves.

**ESTAGIÁRIA**

Bruna Costa

**PROFESSORES**

Raphael Panta, Aline Campos  
e Iryna Kozareva

**PRODUÇÃO**

Marika Gidali, Antonio Marcos Palmeira  
e Fabio Villardi

**AGRADECIMENTOS**

A todos que participaram e continuam nesta  
caminhada.

*IN MEMORIAM*

ADEMAR GUERRA E ADEMAR DORNELLES

**DURAÇÃO APROXIMADA 120 MINUTOS**

## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Prefeito** Ricardo Nunes

**Secretária Municipal de Cultura** Aline Torres

**Secretária Adjunta** Antonia Soares André de Souza

**Chefe de Gabinete** Danillo Nunes

---

## **FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Diretor Geral Interino** Danillo Nunes

**Direção Artística** Bruno Imparato

**Direção de Formação** Ruby Vásquez Núñez

**Produção Executiva** Gisa Gabriel

---

### **Conselho Administrativo Sustenidos**

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

### **Conselho Consultivo Sustenidos**

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

### **Conselho Fiscal Sustenidos**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

### **Equipe Sustenidos (Theatro Municipal)**

**Diretora Executiva** Alessandra Fernandez Alves da Costa

**Diretor Administrativo Financeiro** Renato Musa dos Santos

**Gerente Financeira** Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

**Gerente de Desenvolvimento de Pessoas** Camila Rodrigues Harada

**Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing** Heloisa Garcia da Mota

**Controller** Leandro Mariano Barreto

**Contador** Luis Carlos Trento

**Comprador** Paulo Henrique Rissieri

**Gerente de Suprimentos** Susana Cordeiro Emidio Pereira

**Gerente de Administração de Pessoal** Valter Miranda dos Santos

---

**COMPLEXO THEATRO  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Diretora Geral** Andrea Caruso Saturnino

**Secretária Executiva** Valeria Kurji

**Gerente Geral de Operações e Finanças** Eduardo Augusto Sena

**Coordenadora de Programação** Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Guilherme Galdino Borges

**Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

**Gerente de Produção** Regiane Miciano

**Equipe de Produção** Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi, Suzana dos Santos Barbosa e Yara Cristina Ferrauto

**Gerente de Formação, Acervo e Memória** Ana Lucia Lopes

**Coordenadora de Educação** Adriane Bertini Silva **Equipe de Educação** Dayana Correa da Cunha, Igor Antunes Silva, Leandro Mendes da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Nina Gagliardi Kaufmann e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira

**Diretor Técnico de Palco** Sérgio Ferreira

**Coordenador de Palco** Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

**Coordenadora de Figurino** Eunice Baía **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

**Coordenador de Comunicação** Alexandre Roxo Félix **Equipe de Comunicação** Anna Vitoria Oliveira Fernandes, Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig de Lavor

**Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Debora da Silva Monteiro, Douglas Herval Ponso e Milena Lorana da Cruz Santos **Coordenadora de Captação de Recursos** Carolina Wakiyama Bittar **Captação de Recursos** Esdras dos Santos Silva

**Gerente de Infraestrutura e Patrimônio** Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Leticia de Moura, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gome **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Equipe de TI** Yudji Alessander Otta **Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento

**Coordenadora de Relações Institucionais** Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e Negócios** Giovanna Campelo, Suzana dos Santos Barbosa e Taís dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Claudiana de Melo Sousa, Erick de Souza Rodrigues, Jorge Rodrigo dos Santos, Kleber Roldan de Araujo, Maria do Socorro Lima da Silva, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento

**Coordenadora Financeira** Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Kedma Encinas Almeida e Marcio Shoiti Ito **Coordenador de Compras e Suprimentos** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras e Suprimentos** Leandro Ribeiro Cunha, Raimundo Nonato Bezerra, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Coordenadora de Contratos** Carolina Chammas Narchi **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo e Daiana da Silva Basto **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Filipe Maluf de Carvalho, Marlene Bahia dos Santos, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

**Aprendizes** Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Igor Henrique Almeida da Silva, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva

CLASSIFICAÇÃO  
INDICATIVA  
**LIVRE**  
INGRESSOS  
**R\$10 A 30**

INFORMAÇÕES E INGRESSOS  
**THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

**Theatro Municipal**

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

**Praça das Artes**

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.  
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You  
Tube**

Para um espetáculo seguro, confira o Manual do Espectador, disponível em:  
**[theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador](http://theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador)**

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

**[escuta@theatromunicipal.org.br](mailto:escuta@theatromunicipal.org.br)** e **[ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br)**

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE  
À VONTADE.  
NA NOSSA  
CASA OU NA SUA,  
O THEATRO  
MUNICIPAL  
É SEU.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO  
THEATRO  
MUNICIPAL**

 **são paulo  
capital da  
cultura**

 **CIDADE DE  
SÃO PAULO  
CULTURA**